**EMENTAS – 2020/1**

**1) Optativas**

**Alice Serra**

**Típicos em Filosofia Contemporânea: Fenomenologia e Ontologia**

As relações entre fenomenologia e ontologia perpassam textos de Martin Heidegger, sendo possível localizar em diversos deles a influência de um de seus professores na Universidade de Freiburg, Edmund Husserl, de quem Heidegger tornou-se assistente e de cuja obra pretendeu, mais tarde, se distanciar. De modo introdutório, este curso examinará os sentidos de continuidade e ruptura entre a abordagem fenomenológica de Husserl e o direcionamento ontológica de Heidegger. Num primeiro momento, a partir de textos escolhidos de Husserl, serão examinadas formulações do método fenomenológico e noções fundamentais como intencionalidade, fenômeno, consciência, consciência-tempo. Num segundo momento, serão abordados textos escolhidos de Heidegger que indiciam reformulações de análises fenomenológicas de Husserl à luz da questão do ser, destacando-se os deslocamentos para os problemas da historicidade e acontecimento.

**Amaro Fleck**

**Tópicos em Filosofia Política: Neoliberalismo: uma introdução crítica**

Há múltiplas definições para o neoliberalismo: a defesa de um Estado mínimo, de um mercado livre de regulações e de intervenções (capitalismo de *laissez-faire*); a crença na superioridade do mercado sobre o Estado como o meio mais eficiente para fornecer e distribuir bens e serviços; a criação de mecanismos de competição que forcem os indivíduos em direção aos seus melhores desempenhos. O projeto desta disciplina é examinar, por um lado, alguns textos de Friedrich Hayek (*O caminho da servidão*, “Por que não sou um conservador”, *Direito, legislação e liberdade*) e, por outro, algumas críticas contemporâneas do neoliberalismo (Nancy Fraser, Wendy Brown, Wolfgang Streeck, Pierre Dardot e Christian Laval) a fim de elaborar uma compreensão do neoliberalismo tanto como doutrina quanto como prática de reengenharia social.

**André Abath**

**Tópicos em Filosofia da Linguagem: Uma Introdução à Filosofia da Linguagem e da Mente**

Neste curso, abordaremos, de forma introdutória e a partir da leitura, principalmente, de textos clássicos na área, alguns dos problemas centrais da filosofia da linguagem e da mente, tais como: o problema da do significado e referência de nomes próprios e tipos naturais, necessidade e contingência, o problema mente-corpo, a consciência, os qualia e a possibilidade de inteligências artificiais

**Daniel Pucciarelli**

**Tópicos em filosofia contemporânea: Pensar o mundo sem nós: uma introdução ao realismo especulativo**

Ementa: O curso oferecerá uma introdução ao movimento filosófico que se popularizou na última década como “realismo especulativo”, “materialismo especulativo” ou “giro ontológico”. Trata-se de um conjunto de autores de diferentes orientações e proveniências cujo horizonte filosófico comum consiste na tentativa de reformulação do realismo metafísico contra as diferentes formas de idealismo, construtivismo e antirrealismo dominantes na filosofia pós-kantiana. Sua questão central poderia ser formulada de maneira aparentemente paradoxal: é possível (e desejável) pensar o real fazendo abstração do fato de que nós o pensamos? Apesar desse horizonte comum, seus modelos de pensamento diferem consideravelmente e abarcam desde o naturalismo até as ontologias orientadas ao objeto. Neste curso, analisaremos excertos das obras dos quatro maiores expoentes do grupo: Quentin Meillassoux, Ray Brassier, Graham Harman e Iain Hamilton Grant, assim como algumas das críticas dirigidas a eles.

**Eduardo Soares**

**FIL203 TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA**

**Materialismo e dialética nas 'Passagens' de Walter Benjamin**

A disciplina tomará como objeto o problema aberto em um curso anterior, voltado à relação entre crítica e materialismo no jovem Walter Benjamin. Neste segundo e último momento, o foco cairá sobre os anos 30 e 40, em particular o modo como, em sua obra inacabada, Benjamin busca responder aos debates e controvérsias sobre o método materialista e o sentido da dialética.

**Ernesto Perini**

**Tópicos em Filosofia da Linguagem: Uma introdução à filosofia da linguagem**o curso irá oferecer uma introdução geral à filosofia da linguagem,
cobrindo seus principais temas, como teorias da referência e da verdade,
a pragmática, teoria dos atos de fala.

**Giorgia Cecchinato**

**Tópicos em Filosofia Moderna: Arte e Natureza na Crítica da Faculdade de Julgar de Kant**

O curso pretende analizar a questão da relação entre arte e natureza, beleza e finalidade na Crítica da Faculdade de Julgar de Kant e a relação ao seu contexto cultural.

Bibliografia fundamental: Kant, I., Crítica da Faculdade de Julgar. Trad. port. F. Costa Mattos, Editora Vozes, Petrópolis, 2016.

**Helton Adverse**

**Tópicos em Filosofia Política: Hannah Arendt e o Problema do Mal na Política**

Ementa: O objetivo do curso é examinar o problema do mal na política a partir de dois momentos na obra de Hannah Arendt. No primeiro momento, interessará examinar a noção de mal radical tal qual aparece em sua obra *As origens do Totalitarismo*. No segundo momento, estará em foco a noção de "banalidade do mal", utilizada em *Eichmann em Jerusalém*.

**Joaõsinho Beckemkamp**

**Tópicos em Filosofia do Brasil: Introdução à história da filosofia no Brasil**

Depois de ter sido abandonada por algumas décadas, desde o trabalho de encerramento de Cruz Costa (*Contribuição à história das ideias no Brasil*, 1956) até sua retomada em meados dos anos 1980 por Paulo Arantes, em ensaios reunidos posteriormente em livro (*Um departamento francês de ultramar: Estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana*, 1994), a pesquisa sobre a história da filosofia no Brasil ganhou nova envergadura a partir deste livro, juntando-se-lhe recentemente as contribuições de Paulo Margutti (*História da filosofia do Brasil: O período colonial (1500-1822*), 2013) e Ivan Domingues (*Filosofia no Brasil: Legados e perspectivas*, 2017); com o que este campo de pesquisa vai ganhando estofo e seriedade. O curso tratará rapidamente das principais aventuras individuais que precederam a fundação de uma comunidade acadêmica no campo da filosofia, para então se dedicar mais de perto ao estudo das duas etapas de consolidação desta comunidade, a saber, a do Departamento de Filosofia da USP e a da ANPOF.

**Leonardo Alves Vieira**

**Prática de Pesquisa VII / OptativA: Sutra do coração**

O Praj.āpāramitāhṛdayasūtra (!"ापार&मता)दयसू.), discurso (sūtra) sobre o núcleo

central (hṛdaya) da sabedoria suprema (praj.ā-pāramitā), mais conhecido pelo título

Sutra do cora..o (hṛdaya), na sua versão resumida a ser estudada na disciplina, tem por

meta apresentar a visão budista, em seu estilo mahāyāna, grande ve.culo, a questão do

sofrimento, o método para sua superação, bem como, em versão embrionária e indireta,

uma reflexão sobre o ser.

Como expressão do grande veículo, o sutra empreende uma revisão do budismo

de base, o budismo em sua versão anterior ao budismo do grande veículo, avançando uma

nova leitura das noções de vacuidade, cooriginação dependente e caminho do meio. Em

virtude disto, será feita uma introdução geral ao budismo com base na leitura de alguns

discursos do Buda.

Uma tradução em português será distribuída por ocasião do início da disciplina.

**Livia Mara Guimarães**

**Tópicos em Filosofia III: As mulheres e a filosofia - as mulheres e a literatura.**

Nesta optativa, conversaremos em torno de textos e autoras que abordam temas tais como: educação, reprodução, si mesma, corpo, memória, confiança, medo, esperança, beleza, saber, virtude, irmandade, política, e mais. Essa disciplina será ofertada conjuntamente com a professora Magda Guadalupe dos Santos (PUC Minas / UEMG).

**Maria Cecilia Coelho**

**Tópicos em Filosofia Antiga**

**Produção de emoções na tragédia grega em sua adaptação para o cinema - o caso de  Electra**

|  |
| --- |
|  |

Algumas questões no campo da filosofia e arte dramática e sua relação com adaptações de tragédias gregas para o cinema. A *Retórica* de Aristóteles e sua caracterização das emoções, em particular da cólera (1378a30-32, b1-2). A produção da cólera em tragédias e filmes que tratam do mito de Electra. Filicídio e matricídio: Electra e Agamêmnon. Os estudos clássicos como lugar de construção da memória e chave para a compreensão e fruição estética de obras artísticas contemporâneas.

**Mauro Engelmann**

**Tópicos em Filosofia Contemporânea: Wittgenstein, O Retorno: Fenomenologia Como Gramática nas “Observações Filosóficas”**

Dez anos depois de concluir o Tractatus, Wittgenstein retorna a
Cambridge e elabora uma nova filosofia a partir de sua própria crítica
ao livro. Neste mesmo ano, desenvolve uma “linguagem fenomenológica”,
que logo abandona. Contudo, a fenomenologia é reintroduzida na sua
‘gramática’ nas “Observações Filosóficas” de 1930.
Ao longo do curso, primeiro estudaremos o projeto de uma linguagem
fenomenológica, seus méritos e problemas; depois, os capítulos I-IX e
XX-XXII das “Observações Filosóficas”. O projeto
gramático-fenomenológico da obra será compreendido a partir do
abandono do projeto da linguagem fenomenológica. A literatura
secundária do curso será o livro publicado em 2017: “Fenomenologia,
Análise e Gramática: Comentário às Observações Filosóficas de
Wittgenstein, Parte 1” (Engelmann, Prado Neto, Cuter, Carvalho).

**Rodrigo Duarte**

**Tópicos em Estética: “A filosofia da comunicação de Vilém Flusser”.**

O curso aborda o pensamento de Flusser sobre a comunicação humana, desde os seus rudimentos na sua obra inicial, principalmente em *Língua e realidade*e *A história do diabo*, até a sua obra mais consolidada, como se encontra nos livros *Filosofia da caixa preta*, *Pós-história. Vinte instantâneos e um modo de usar*, *A escrita, No universo das imagens técnicas* e *Comunicologia*. Leva-se em conta, igualmente, as obras que Flusser escreveu inspirado por sua experiência de ter residido mais de trinta anos no Brasil, tais como, *Bodenlos* e *Fenomenologia do brasileiro*. O método de trabalho do curso consistirá na leitura e discussão de trechos, previamente selecionados e disponibilizados, além de eventuais exposições orais.

**Rogério Lopes**

**FIL044 – Tópicos em Ética: “Teorias Contemporâneas da Justiça: o Debate a partir de John Rawls”.**

A disciplina tem como objetivo oferecer uma introdução à filosofia política normativa de John Rawls, tal como apresentada em *Uma Teoria da Justiça* (1971), assim como acompanhar os seus desdobramentos posteriores, a partir da tentativa de responder a críticas formuladas no interior do debate gerado pela publicação de sua obra principal. O curso prevê uma rápida reconstrução das posições libertarianas, comunitaristas, marxistas, feministas e republicanas, de modo a fornecer o pano de fundo para a compreensão das revisões às quais Rawls submete a formulação original de sua teoria da justiça na década de 90. Essa reconstrução visa avaliar em que medida essas alterações são ou não compatíveis com os compromissos essenciais da interpretação igualitária da tradição liberal proposta por ele na década de 70, ao mesmo tempo que permitem a ele oferecer respostas convincentes às principais objeções levantadas por seus críticos na esteira da recepção de sua obra principal.

**Telma Birchal**

**Tópicos em Ética: Questões éticas nos *Ensaios* de Montaigne**

Ementa:  O curso pretende analisar capítulos específicos dos Ensaios  a partir de uma abordagem de caráter notadamente ético. Iniciando-se com questões de cunho epistemológico (a exemplo do suposto relativismo de Montaigne), o curso terá como momento central o debate em torno de uma filosofia moral nos *Ensaios*, a partir de temas como a vaidade, a diversão, virtudes e vícios, a crueldade, a veracidade, o amor e o conhecimento de si.

**Vinicius França**

**FIL202: TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA - FILOSOFIA DO SENSO COMUM**

A disciplina consiste numa apresentação do pensamento de Thomas Reid (1710-1796), fundador da Escola do Senso Comum, tendo como objetivo central articular a crítica reidiana ao ceticismo na modernidade e o surgimento da investigação filosófica, fundada sobre o senso comum, a partir das obras *Uma investigação sobre a mente humana segundo os princípios do senso comum* (1764) e os *Ensaios sobre os poderes inteletuais do homem* (1785). Na primeira parte do curso, discutiremos o aspecto crítico da filosofia reidiana, a saber, as suas objeções aos pensamentos de autores como René Descartes e David Hume, objeções devidas principalmente à aceitação destes da ‘teoria comum das ideias’ – a teoria de que as ideias são os objetos imediatos das operações da mente – e às consequências céticas de seus sistemas. Na segunda parte do curso, tentaremos compreender o aspecto construtivo da filosofia reidiana, isto é, os esforços construtivos do filósofo para apresentar sua própria visão do conhecimento humano, sublinhando sua explicação alternativa – à teoria comum das ideias – das operações da mente e sua defesa do senso comum – a constituição original da mente humana – como fundamento do conhecimento.

**Walter Menon**

**Tópicos em Estética: Filosofia do Horror II**

Este curso propõe abordar, de maneira introdutória, alguns tópicos centrais nos estudos em Estética e Filosofia da Arte a partir da leitura de linhas teóricas especificas que priorizam o lugar das obras de arte e da experiência estética do Horror em nossa relação com o mundo. Nesse sentido, o presente semestre será́ dedicado às questões acerca da representação e ficção que têm como gênero o Horror e suas categorias, tais quais as de monstro, sobrenatural, abjeto, entre outras, bem com às suas consequências epistemológicas, ontológicas e éticas. Serão abordados autores como Noël Carroll, Foucault, G. Harman, H. P. Lovecraft, F. Luduena Romandini, Stephen king.

**2) EMENTAS - GRUPOS DE ESTUDOS**

**Daniel Daniel Pucciarelli**

**Novas metafísicas: ontologia, especulação e crítica na filosofia contemporânea**

Horário: quinta-feira, 14:00

Ementa: Parte das tendências e movimentos filosóficos em emergência na filosofia dita continental do século XXI tem sido unificada sob a rubrica geral de um retorno à reflexão metafísica. Trata-se, no entanto, de um retorno à metafísica em novo ambiente, após o longo período de crítica à metafísica dogmática que dominou o pensamento ocidental nos últimos dois séculos. Em linhas gerais, essas tendências partem do diagnóstico de que a crítica à metafísica, ao passo que foi essencial para expurgar o pensamento de suas ilusões de totalidade e completude, também o enclausurou em um novo tipo de dogmatismo sobre as limitações sempre reiteradas e supostamente incontornáveis do pensamento. Seja como a tentativa de reabilitar “outras metafísicas” que fogem das linhas de força hegemônicas da metafísica clássica (como as metafísicas de Whitehead, Simondon e Souriau), seja com a descoberta e sistematização de “metafísicas do Outro” (Viveiros de Castro), seja como “ontologias orientadas ao objeto” (Tristan Garcia, Harman Graham, Levi Bryant), como filosofias especulativas (Alain Badiou, Quentin Meillassoux) ou mesmo como novas leituras materialistas e ontológicas da filosofia do sujeito (Iain Grant, Markus Gabriel) – todas essas tendências parecem apontar para uma tentativa de renovação radical da reflexão metafísica sob os auspícios de sua crítica. – Além da leitura e discussão de textos-chave das novas metafísicas, o grupo de estudos se propõe também a ser um espaço de reflexão colaborativa e criativa sobre os problemas tratados.

**Vinicius França**

**GRUPO CETICISMO MODERNO**

**Horário:** quarta-feira, 15h30 – 17h10

**Ementa:** o propósito que orienta o desenvolvimento das leituras e debates do grupo Ceticismo Moderno neste semestre é a compreensão da filosofia de René Descartes à luz de suas interpretações céticas. O principal intuito, neste sentido, é compreender de que maneira o ceticismo se faz presente em seu pensamento, permitindo assim avaliar a pertinência da interpretação de Thomas Reid (1710-1796), fundador da Escola Escocesa do Senso Comum. De acordo com esta interpretação, o pensamento de Descartes seria a origem do ceticismo moderno, não apenas por dar origem à dúvida sobre a existência dos objetos do mundo externo como também por difundir o princípio da Via das Ideias – o princípio de que a mente entra em contato direto com ideias e não com os próprios objetos externos –, responsável por tornar a filosofia do conhecimento dos séculos XVII e XVIII predominantemente cética.

Horário: Quinta-feira, das 14 às 18.